

# omeprazol



Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999.

## FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

### Cápsula 10mg

Embalagem contendo 1 frasco com 7, 14, 28 e 56 cápsulas.

### Cápsula 20mg

Embalagens contendo 1 frasco com 7, 14, 28, 56 e 100 cápsulas.

## USO ADULTO E PEDIÁTRICO USO ORAL

### COMPOSIÇÃO

Cada cápsula de 10mg contém:  
omeprazol pellets (equivalente a 10mg de omeprazol).....117,65mg  
Excipiente q.s.p.....1 cápsula  
Cada cápsula de 20mg contém:  
omeprazol pellets (equivalente a 20mg de omeprazol).....235,3mg  
Excipiente q.s.p.....1 cápsula  
Excipientes: manitol, sacarose, fosfato de sódio dibásico, laurilsulfato de sódio, carbonato de cálcio, hipromelose, copolímero do ácido metacrílico, dietilftalato, dióxido de titânio, talco e água de osmose reversa.

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

**Ação do medicamento:** O omeprazol reduz a acidez estomacal.

**Indicações do medicamento:** O omeprazol está indicado para o tratamento de doenças causadas pelo ácido estomacal.

### Riscos do medicamento:

**CONTRAINDICAÇÕES:** ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO EM INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM HIPERSENSIBILIDADE CONHECIDA AO OMEPRAZOL OU A QUALQUER OUTRO COMPONENTE DA FÓRMULA.

**ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** QUANDO HÁ SUSPEITA DE ÚLCERA GÁSTRICA, A POSSIBILIDADE DE MALIGNIDADE DA LESÃO DEVE SER PRECOCAMENTE AFASTADA, UMA VEZ QUE O TRATAMENTO COM OMEPRAZOL PODE ALIVIAR OS SINTOMAS E RETARDAR O DIAGNÓSTICO DESTA PATOLOGIA. INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA OU RENAL CRÔNICA DEVEM SER MONITORADOS DURANTE O TRATAMENTO COM OMEPRAZOL.

### ATENÇÃO DIABÉTICOS: CONTÉM AÇÚCAR.

**Interações medicamentosas:** Cetoconazol: Pode ter sua absorção alterada devido à redução da acidez intragástrica. Diazepam, varfarina e fenitoína: Como o omeprazol é metabolizado pelo fígado, através do citocromo P<sub>450</sub>, pode prolongar a eliminação desses fármacos, que também são metabolizados por esta via. Os doentes sob tratamento com varfarina ou fenitoína devem ser monitorados, podendo ser necessária uma redução na dose destes fármacos. Entretanto, em pacientes sob tratamento contínuo com fenitoína, o uso concomitante com omeprazol na dosagem de 20mg/dia não alterou a concentração sanguínea de fenitoína. Da mesma forma, pacientes em tratamento contínuo com varfarina concomitantemente com 20mg/dia de omeprazol não apresentaram alterações no tempo de coagulação. É necessário vigiar possíveis interações com teofilina. Claritromicina: Pode haver aumento nas concentrações plasmáticas de ambos os medicamentos. Outros fármacos: Estudos de interações medicamentosas com omeprazol e outros fármacos indicam que 20mg de omeprazol administrados repetidas vezes não tem influência sobre outros medicamentos como cafeína, fenacetina, piroxicam, diclofenaco, naproxeno, metoprolol, propranolol, etanol, ciclosporina, lidocaina, quinidina e estradiol. Não foram observadas interações na administração concomitante de omeprazol com antiácidos tópicos gastrointestinais ou alimentos. Se necessário, administrar antiácidos no mínimo 2 horas após a administração de omeprazol.

**Uso durante a Gravidez e Amamentação:** O omeprazol só deve ser indicado durante a gravidez e lactação quando os benefícios esperados à mãe justificarem os potenciais riscos sobre o feto ou lactente. Doses de até 80mg durante 24 horas foram administradas a mulheres grávidas em trabalho de parto, não revelando qualquer efeito adverso para a criança.

**Não deve ser utilizado durante a gravidez e a amamentação, exceto sob orientação médica.**

**Informe a seu médico ou cirurgião-dentista se ocorrer gravidez ou iniciar amamentação durante o uso deste medicamento.**

**Este medicamento é contraindicado na faixa etária de 0 a 1 ano.**

**Informe ao médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.**

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.**

### Atenção diabéticos: contém açúcar.

**NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.**

**Modo de uso:** Recomenda-se a administração da cápsula antes do café da manhã.

### Aspecto físico:

**Cápsula 10mg:** Cápsula de cor vinho.

**Cápsula 20mg:** Cápsula de cor branca e roxa.

**Características Organolépticas:** As cápsulas de omeprazol não apresentam características organolépticas marcantes que permitam sua diferenciação em relação a outras cápsulas.

**Posologia:** A dose oral usual para adultos é de 20mg administrada durante 2 a 4 semanas em casos de úlcera duodenal, e durante 4 a 8 semanas para úlcera gástrica ou esofagite de refluxo. Nos pacientes com úlcera duodenal o alívio dos sintomas é rápido e a cicatrização ocorre no prazo de 2 semanas, na maioria dos casos. Quando a cicatrização não ocorrer neste período, recomenda-se um período adicional de 2 semanas, dentro do qual geralmente ocorre cicatrização.

Nos doentes com úlcera gástrica ou duodenal pouco responsivos e em pacientes com esofagite de refluxo grave, recomenda-se a dose diária de 40mg, em dose única, por um período de 4 semanas para aqueles com úlcera duodenal e de 8 semanas para os casos de úlcera gástrica ou esofagite de refluxo grave, dentro dos quais, usualmente ocorre a cicatrização.

**Tratamento de Manutenção:** Para prevenir a recidiva em pacientes com úlcera gástrica pouco responsivos, recomenda-se a administração diária de 20mg de omeprazol. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 40mg, uma vez ao dia. Para prevenção de recidiva em pacientes com úlcera duodenal e para o tratamento de manutenção em pacientes com esofagite de refluxo cicatrizada, a dose recomendada é de 10mg, uma vez ao dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 20 a 40mg uma vez ao dia.

**Síndrome de Zollinger-Ellison:** Recomenda-se uma dose inicial de 60mg, uma vez ao dia, que deverá ser ajustada individualmente e por um período de tempo determinado pela evolução clínica do paciente. Todos os casos com doença grave e resposta inadequada a outros tratamentos foram efetivamente controlados em mais de 90% dos pacientes, com doses entre 20 e 120mg diários. Doses acima de 80mg diários devem ser divididas em duas tomadas.

**Erradicação do H. pylori associada à úlcera péptica:** Tratamento com esquema triplo: dose de 20mg de omeprazol com 1g de amoxicilina e 500mg de claritromicina duas vezes ao dia por 1 semana ou 20mg de omeprazol com 250mg de claritromicina com 400mg de metronidazol (ou tinidazol 500mg) duas vezes ao dia por 1 semana; ou dose de 40mg de omeprazol uma vez ao dia com 500mg de amoxicilina e 400mg de metronidazol, ambos três vezes ao dia por 1 semana. Tratamento com esquema duplo: dose de 40-80mg/dia de omeprazol, associado com 1,5g/dia de amoxicilina em doses divididas durante duas semanas; ou 40mg/dia de omeprazol associado a 500mg de claritromicina três vezes ao dia por duas semanas.

Para assegurar a cicatrização em pacientes com úlcera péptica ativa, vide recomendações de dosagem para úlcera duodenal e gástrica.

**Profilaxia de aspiração ácida:** Recomenda-se a administração de 40mg de omeprazol, na noite anterior a cirurgia, e de mais 40mg na manhã do dia da cirurgia.

A dose recomendada na esofagite de refluxo para crianças com idade superior a 1 ano é de 10mg em dose única, administrada pela manhã com auxílio de líquido. Para crianças acima de 20kg utilizar 20mg. Se necessário, a dose poderá ser aumentada, a critério médico, até, no máximo, 40mg/dia. Não é necessário o ajuste das doses em pacientes idosos ou pacientes com função renal ou hepática comprometidas. No entanto, estes pacientes devem ser monitorados.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

**Este medicamento não pode ser partido ou mastigado.**

**Prazo de validade:** 24 meses a partir da data de fabricação (VIDE CARTUCHO).

**Não use o medicamento com prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.**

**REAÇÕES ADVERSAS:** O OMEPRAZOL É BEM TOLERADO E AS REAÇÕES ADVERSAS SÃO GERALMENTE LEVES E REVERSÍVEIS COMO: DIARREIA, CONSTIPAÇÃO, DOR ABDOMINAL, NÁUSEA, VÔMITOS, GASES, ALÉM DE RELATOS ISOLADOS DE BOCA SECA, ESTOMATITE E CANDIDÍASE, COCEIRA NA PELE E EM CASOS ISOLADOS, FOTOSSENSIBILIDADE, VERMELHIDÃO, FRAQUEZA E DOR MUSCULAR, DOR DE CABEÇA, TONTURA, SONOLÊNCIA, INSÔNIA, VERTIGEM. EM CASOS ISOLADOS OCORRERAM CONFUSÃO MENTAL, DEPRESSÃO, ALUCINAÇÕES, PRINCIPALMENTE EM PACIENTE EM ESTADO GRAVE.

**Conduta em caso de superdose:** Em caso de superdose, procure emergência médica imediatamente.

**Cuidados de conservação e uso:** DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DALUZ E UMIDADE. TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**Características farmacológicas:** Características químicas: O omeprazol é um inibidor da secreção gástrica pertencente à família dos benzimidazóis.

**Propriedades Farmacodinâmicas:** O omeprazol reduz a secreção ácida gástrica através de mecanismo de ação altamente seletivo. Produz inibição específica da enzima H<sup>+</sup>K<sup>+</sup>ATPase ("bomba de prótons") nas células parietais. Esta ação farmacológica dose-dependente inibe a etapa final da formação de ácido no estômago, proporcionando, assim, uma inibição altamente efetiva tanto da secreção ácida basal quanto da estimulada (independentemente do estímulo). Atua de forma específica exclusivamente nas células parietais, não possuindo ação sobre receptores de acetilcolina ou histamina.

O *Helicobacter pylori* está associado à doença cloridrópica incluindo úlceras duodenal e gástrica nas quais cerca de 95% e 70% dos pacientes, respectivamente, estão infectados com esta bactéria. O *H. pylori* é o principal fator no desenvolvimento da gastrite. O ácido gástrico e o *H. pylori* agem conjuntamente como principais fatores no desenvolvimento da úlcera péptica. A erradicação do *H. pylori* com omeprazol e antimicrobianos está associada a um rápido alívio nos sintomas, altos índices de cicatrização das lesões mucosas e remissão a longo prazo da doença ulcerosa péptica.

### Propriedades Farmacocinéticas:

**Absorção:** Após administração oral, a absorção ocorre no intestino delgado e é geralmente completada entre 3 e 6 horas. A ingestão concomitante com alimentos não influi na sua biodisponibilidade. O início de ação do omeprazol é rápido e o controle reversível da secreção ácida é obtido com uma única administração diária. Dose diária única de omeprazol oferece uma rápida e efetiva inibição da

335

335

335

335

secreção ácida gástrica com efeito máximo atingido dentro dos primeiros 4 dias de tratamento.

**Distribuição:** A taxa de ligação proteica é de aproximadamente 95%. O omeprazol distribui-se pelos tecidos, principalmente nas células gástricas parietais.

**Metabolismo:** O omeprazol é completamente metabolizado, principalmente no fígado, no sistema citocromo P<sub>450</sub>, sendo seus metabólitos desprovidos de ação significante na secreção ácida. Apresenta uma meia-vida de 30 minutos a 1 hora em pacientes com função hepática normal, e em torno de 3 horas em pacientes com insuficiência hepática crônica.

**Excreção:** Aproximadamente 80% da dose administrada é excretada como metabólitos na urina e o restante é encontrado nas fezes.

**Indicações:** O omeprazol está indicado para tratamento das úlceras benignas gástrica e duodenal; tratamento de esofagite de refluxo; tratamento da Síndrome de Zollinger-Ellison; tratamento de manutenção para prevenção de recidiva em pacientes com úlcera duodenal, pacientes com úlcera gástrica pouco responsivos e tratamento de manutenção para pacientes com esofagite de refluxo cicatrizada; tratamento de pacientes que apresentam risco de aspiração de conteúdo gástrico durante anestesia geral (profilaxia de aspiração ácida); tratamento da erradicação do *Helicobacter pylori* associado à úlcera péptica.

**CONTRAINDICAÇÕES:** O OMEPRAZOL É CONTRAINDICADO A PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE CONHECIDA AO FÁRMACO OU A QUALQUER OUTRO COMPONENTE DA FÓRMULA, VISTO QUE NÃO HÁ ESTUDOS SOBRE O USO DE OMEPRAZOL NOS PERÍODOS DE GRAVIDEZ E LACTAÇÃO, SEU USO NÃO É RECOMENDADO.

**Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** A dose oral usual deve ser administrada uma vez ao dia, antes do café da manhã. Mantenha o frasco bem fechado após a utilização do produto.

DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

**Posologia:** A dose oral usual para adultos é de 20mg administrada durante 2 a 4 semanas em casos de úlcera duodenal, e durante 4 a 8 semanas para úlcera gástrica ou esofagite de refluxo. Nos pacientes com úlcera duodenal o alívio dos sintomas é rápido e a cicatrização ocorre no prazo de 2 semanas, na maioria dos casos. Quando a cicatrização não ocorrer neste período, recomenda-se um período adicional de 2 semanas, dentro do qual geralmente ocorre cicatrização.

Nos doentes com úlcera gástrica ou duodenal pouco responsivos e em pacientes com esofagite de refluxo grave, recomenda-se a dose diária de 40mg, em dose única, por um período de 4 semanas para aqueles com úlcera duodenal e de 8 semanas para os casos de úlcera gástrica ou esofagite de refluxo grave, dentro dos quais, usualmente ocorre a cicatrização.

**Tratamento de Manutenção:** Para prevenir a recidiva em pacientes com úlcera gástrica pouco responsivos, recomenda-se a administração diária de 20mg de omeprazol. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 40mg, uma vez ao dia. Para prevenção de recidiva em pacientes com úlcera duodenal e para o tratamento de manutenção em pacientes com esofagite de refluxo cicatrizada, a dose recomendada é de 10mg, uma vez ao dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 20 a 40mg uma vez ao dia.

**Síndrome de Zollinger-Ellison:** Recomenda-se uma dose inicial de 60mg, uma vez ao dia, que deverá ser ajustada individualmente e por um período de tempo determinado pela evolução clínica do paciente. Todos os casos com doença grave e resposta inadequada a outros tratamentos foram efetivamente controlados em mais de 90% dos pacientes, com doses entre 20 e 120mg diários. Doses acima de 80mg diários devem ser divididas em duas tomadas.

**Erradicação do H. pylori associada à úlcera péptica:** Tratamento com esquema triplo: dose de 20mg de omeprazol com 1g de amoxicilina e 500mg de claritromicina duas vezes ao dia por 1 semana ou 20mg de omeprazol com 250mg de claritromicina com 400mg de metronidazol (ou tinidazol 500mg) duas vezes ao dia por 1 semana; ou dose de 40mg de omeprazol uma vez ao dia com 500mg de amoxicilina e 400mg de metronidazol, ambos três vezes ao dia por 1 semana. Tratamento com esquema duplo: dose de 40-80mg/dia de omeprazol, associado com 1,5g/dia de amoxicilina em doses divididas durante duas semanas; ou 40mg/dia de omeprazol associado a 500mg de claritromicina três vezes ao dia por duas semanas.

Para assegurar a cicatrização em pacientes com úlcera péptica ativa, vide recomendações de dosagem para úlcera duodenal e gástrica.

**Profilaxia de aspiração ácida:** Recomenda-se a administração de 40mg de omeprazol, na noite anterior a cirurgia, e de mais 40mg na manhã do dia da cirurgia.

A dose recomendada na esofagite de refluxo para crianças com idade superior a 1 ano é de 10mg em dose única, administrada pela manhã com auxílio de líquido. Para crianças acima de 20kg utilizar 20mg. Se necessário, a dose poderá ser aumentada, a critério médico, até, no máximo, 40mg/dia.

Não é necessário o ajuste das doses em pacientes idosos ou pacientes com função renal ou hepática comprometidas. No entanto, estes pacientes devem ser monitorados.

**ADVERTÊNCIAS:** QUANDO HÁ SUSPEITA DE ÚLCERA GÁSTRICA, A POSSIBILIDADE DE MALIGNIDADE DA LESÃO DEVE SER PRECOCAMENTE AFASTADA, UMA VEZ QUE O TRATAMENTO COM OMEPRAZOL PODE ALIVIAR OS SINTOMAS E RETARDAR O DIAGNÓSTICO DESTA PATOLOGIA. INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA OU RENAL CRÔNICA DEVEM SER MONITORADOS DURANTE O TRATAMENTO COM OMEPRAZOL.

**ATENÇÃO DIABÉTICOS: CONTEM AÇÚCAR.**  
**Uso durante a Gravidez e Amamentação:** O omeprazol só deve ser indicado durante a gravidez e lactação quando os benefícios esperados à mãe justificarem os potenciais riscos sobre o feto ou lactente. Doses de até 80mg durante 24 horas foram administradas a mulheres grávidas em trabalho de parto, não revelando qualquer efeito adverso para a criança.

#### Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco:

Pacientes idosos não apresentaram divergências quanto às reações adversas e posologia em relação aos pacientes mais jovens. Portanto, não há necessidade de ajuste de dose para pacientes idosos com funções renal e hepática normais.

**Interações medicamentosas:** Cetoconazol: Pode ter sua absorção alterada devido à redução da acidez intragástrica. Diazepam, varfarina e fenitoína: Como o omeprazol é metabolizado pelo fígado, através do citocromo P<sub>450</sub>, pode prolongar a eliminação desses fármacos, que também são metabolizados por esta via. Os doentes sob tratamento com varfarina ou fenitoína devem ser monitorados, podendo ser necessária uma redução na dose destes fármacos. Entretanto, em pacientes sob tratamento contínuo com fenitoína, o uso concomitante com omeprazol na dosagem de 20mg/dia não alterou a concentração sanguínea de fenitoína. Da mesma forma, pacientes em tratamento contínuo com varfarina concomitantemente com 20mg/dia de omeprazol não apresentaram alterações no tempo de coagulação. É necessário vigiar possíveis interações com teofilina. Claritromicina: Pode haver aumento nas concentrações plasmáticas de ambos os medicamentos. Outros fármacos: Estudos de interações medicamentosas com omeprazol e outros fármacos indicam que 20mg de omeprazol administrados repetidas vezes não tem influência sobre outros medicamentos como cafeína, fenacetina, piroxicam, diclofenaco, naproxeno, metoprolol, propranolol, etanol, ciclosporina, lidocaina, quinidina e estradiol. Não foram observadas interações na administração concomitante de omeprazol com antiácidos tópicos gastrointestinais ou alimentos. Se necessário, administrar antiácidos no mínimo 2 horas após a administração de omeprazol.

**REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS:** O OMEPRAZOL É BEM TOLERADO E AS REAÇÕES ADVERSAS SÃO GERALMENTE LEVES E REVERSÍVEIS. AS SEGUINTE REAÇÕES FORAM RELATADAS, ENTRETANTO, EM MUITOS CASOS NÃO FOI POSSÍVEL ESTABELECEER RELAÇÃO CONSISTENTE COM O TRATAMENTO.

**CUTÂNEAS:** RARAMENTE OCORRERAM ERUPÇÕES E/OU PRURIDO E EM CASOS ISOLADOS, FOTOSSENSIBILIDADE, ERITEMA MULTIFORME E ALOPECIA.

**MUSCULOESQUELÉTICAS:** CASOS ISOLADOS DE ARTRALGIA, FRAQUEZA MUSCULAR E MIALGIA.

**SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO:** CEFALEIA E RARAMENTE TONTURA, PARESTESIA, SONOLÊNCIA, INSÔNIA E VERTIGEM. EM CASOS ISOLADOS OCORRERAM CONFUSÃO MENTAL REVERSÍVEL, AGITAÇÃO, DEPRESSÃO E ALUCINAÇÕES, PRINCIPALMENTE EM PACIENTES EM ESTADO GRAVE.

**GASTROINTESTINAIS:** DIARREIA, CONSTIPAÇÃO, DOR ABDOMINAL, NÁUSEA, VÔMITOS E FLATULÊNCIA, ALÉM DE RELATOS ISOLADOS DE BOCA SECA, ESTOMATITE E CANDIDÍASE GASTROINTESTINAL.

**HEPÁTICAS:** RARAMENTE OCORRE AUMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DAS ENZIMAS HEPÁTICAS. EM CASOS ISOLADOS PODEM OCORRER ENCEFALOPATIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA GRAVE PREEXISTENTE, HEPATITE COM OU SEM ICTERICIA OU INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA.

**ENDOCRINAS:** RELATOS ISOLADOS DE GINECOMASTIA.

**HEMATOLÓGICAS:** RELATOS ISOLADOS DE LEUCOPENIA, TROMBOCITOPENIA, AGRANULOCITOSE E PANICITOPENIA.

**OUTRAS:** RARAMENTE MAL ESTAR, PODEM OCORRER REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE, POR EXEMPLO, URTICÁRIA (RARO) OU, EM CASOS ISOLADOS, ANGIOEDEMA, FEBRE, BRONCOESPASMO, NEFRITE INTERSTICIAL OU CHOQUE ANAFILÁTICO. CASOS ISOLADOS DE AUMENTO DA TRANSPIRAÇÃO, EDEMA PERIFÉRICO, TURVAÇÃO DA VISÃO E ALTERAÇÃO DO PALADAR FORAM RELATADOS. DURANTE TRATAMENTO PROLONGADO TEM SIDO OBSERVADO, COM ALTA FREQUÊNCIA, O APARECIMENTO DE CISTOS GLANDULARES GÁSTRICOS. ESSAS ALTERAÇÕES SÃO UMA CONSEQUÊNCIA FISIOLÓGICA DA PRONUNCIADA INIBIÇÃO DE ÁCIDO, SENDO BENIGNAS E APARENTEMENTE REVERSÍVEIS.

**Superdose:** Não existem informações disponíveis sobre os efeitos de doses excessivas de omeprazol em seres humanos, e não há recomendações específicas para o tratamento de superdose. Dose oral única de até 160mg e doses totais diárias de 360mg têm sido bem toleradas. Numa eventual superdosagem, o tratamento deve ser sintomático e de suporte.

**Armazenagem:** DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

Nº do lote e data de fabricação:

VIDE CARTUCHO

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Farm. Resp.: Andreia Cavalcante Silva

CRF-GO nº 2.659

M.S. Nº 1.0370.0357

**LABORATÓRIO  
TEUTO BRASILEIRO S/A.**

CNPJ - 17.159.229/0001-76

VP 7-D Módulo 11 Qd. 13 - DAIA

CEP 75132-140 Anápolis - GO

Indústria Brasileira

40367009



**SACteuto**  
0800621800  
sac@teuto.com.br